

O LÚDICO COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Claudemir Maria Borba de Oliveira¹

Cláudia Maria Borba de Paula²

Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva³

RESUMO

Este artigo aponta o lúdico como estratégia de ensino e principal recurso metodológico para aprendizagem significativa das crianças de 3 a 4 anos de idade. Tem como objetivo compreender a relevância da ludicidade e as brincadeiras no desenvolvimento das crianças do ensino infantil e suas contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem das mesmas. É importante destacar os jogos e as brincadeiras como recursos pedagógicos do docente podem ser considerados atividades privilegiadas para estimular a elevação do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da criança e, consequentemente auxiliando no processo de ensino-aprendizagem. A interação com o lúdico, as brincadeiras em geral levam a criança à construção do conhecimento, o brincar é muito mais que um simples momento de se divertir, é um dos caminhos que podem levar ao conhecimento. Este trabalho tem embasamento teórico em Brasil (2018), BNCC (2017), Vygotsky (2010) entre outros. Para alcançar os objetivos propostos, foi utilizada como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com abordagem qualitativa, sendo os sujeitos da pesquisa, 3 professores de um centro de educação infantil do município de Cumaru-PE. Os resultados mostram que a prática pedagógica por meio da ludicidade é indispensável para potencializar o trabalho docente e permitir o desenvolvimento integral da criança de forma prazerosa. Conclui-se que trabalhar com o lúdico torna o ambiente escolar mais harmonioso e alegre, facilita a aprendizagem da criança, estimula a participação e proporciona o desenvolvimento de todos.

Palavras-chave: Educação infantil, Ludicidade, Prática docente.

INTRODUÇÃO

O brincar reflete no modo de ser e agir da criança, pois desenvolve habilidades de incentivo nos aspectos do desenvolvimento infantil, como os aspectos motores, cognitivo e afetivo, e para os professores alcançar o objetivo proposto é importante que

¹ Mestranda em ciências da educação pela Christian Business School-CBS, claudemirmaria1969@gmail.com;

² Mestranda em ciências da educação pela Christian Business School-CBS, claudiaborba575@gmail.com

³ Professora Orientadora: Doutora em educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, neide-silva96@hotmail.com.



utilizem atividades lúdicas que envolvam a criança permitindo que ela retrate seu cotidiano sem que se dê conta de que isso faz parte de sua aprendizagem. Paulo Freire ressalva que “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (Paulo Freire, 2001, p. 52). Para o autor cada criança é única.

Através do brincar a criança pode imaginar, criar, recriar, descobrir, e se relacionar com outras crianças e adultos, aprendendo a trabalhar sozinha e em grupo, aprendendo a dividir e a construir em conjunto. As aulas em que se utilizam do recurso lúdico podem ser feitas de forma a introduzir a magia dos sons, cores, formas, gestos, e dos movimentos corporais, garantindo as crianças a criação e a execução de atividades musicais, artísticas e motoras de maneira lúdica e prazerosa.

Esta pesquisa objetiva compreender a relevância da ludicidade e as brincadeiras no desenvolvimento das crianças do ensino infantil e suas contribuições para o desenvolvimento do ensino aprendizagem das mesmas.

Ao pensar no lúdico nos referimos a algo muito mais profundo que o significado dado a ele, algo além do simples jogo ou brinquedo, talvez por esse motivo alguns teóricos acreditam que o brincar não se define com palavras, pois se trata de atividades que tem origem na emoção. Outros definem o brincar como uma atividade espontânea, natural e descomprometida de resultados.

Piaget constatou por meio de seus estudos de campo e observações de crianças que as mesmas não pensam como as pessoas adultas e isso induziu o autor a aconselhar às pessoas adultas que adotassem uma abordagem educacional diferenciada ao lidar com crianças (Piaget, 1971)

Já Wallon (2204), “constatou que toda atividade que envolve crianças deve ser lúdica”. Pois a atividade deve ser desenvolvida em forma de brincadeiras e jogos dirigidos, porém havendo sempre a necessidade de deixar a criança livre para brincar, manusear, experimentar e descobrir o novo.

Ao brincar a criança fica mais flexível e procura alternativas de ação. Uma vez que enquanto a criança brinca concentra sua atenção na atividade em si e não em seus resultados e efeitos. “Faz-se necessário consentir às crianças brincar sempre que possível” (Vygotsky, 1984).

A BNCC reforça a importância do papel do professor como mediador e organizador do ambiente de aprendizagem, buscando criar contextos propícios a desenvolvimento das crianças. O professor deve proporcionar situações desafiadoras,



estimulantes e lúdicas, que permitam às crianças explorar, descobrir e construir conhecimentos de forma ativa e autônoma.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida e realizada através de dados colhidos e de estudos fundamentados na abordagem qualitativa, onde investiga os objetivos da mesma. É relevante buscar dados norteadores que conduz informações com fundamentos da pesquisa, obtendo-se respostas das questões dessas pesquisas.

A pesquisa é do tipo qualitativa, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, no que se refere a pesquisa bibliográfica foram analisados livros, artigos científicos e revistas do assunto no período de 2024 a 2025.

Para a análise e a interpretação dos dados, optou-se pela abordagem qualitativa, o instrumento usado para a coleta de dados foi um questionário direcionado a três professoras de um centro de educação infantil do município de Cumaru-PE.

O questionário foi elaborado utilizando a Escala de perguntas semiestruturadas. Gil (2017) aponta, como vantagens da utilização do questionário para coletar informações, a garantia do anonimato das respostas e a possibilidade de atingir um maior número de pessoas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O lúdico como facilitador da aprendizagem

O brincar é uma atividade considerada essencial para as crianças pequenas, Piaget (1978) destaca que, “é através do brincar que a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades a seus conhecimentos e interage com seu espaço externo”. Pois é brincando que as crianças desvendam o mundo, se comunicam e se inserem em um contexto social.

A brincadeira é importante para a infância e os pais, devem ver as brincadeiras não apenas como um momento de entretenimento e lazer de seus filhos, mas como uma oportunidade de desenvolver nas crianças hábitos e atitudes que os façam amadurecer cognitivamente e emocionalmente, tornando-se responsáveis e autônomos.



Pereira (2008), propõe que a ludicidade se torne uma necessidade para a criança, mas para que ela se desenvolva integralmente é preciso que o brincar seja livre, o que não significa que o educador não precise planejar, acompanhar, observar e avaliar essa atividade.

Faz-se necessário que o professor dê espaço para que a criança consiga se expressar, mostrar que está realmente envolvido e que a aprendizagem está sendo de boa qualidade. É importante que ao chegar em casa a criança seja também estimulada por meio de brincadeiras e brinquedos que motivem o interesse.

As atividades lúdicas podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que possibilite instaurar um estado de inteireza: uma dinâmica de integração grupal ou de sensibilização, massa de modelar, recorte e colagem, desenhos, pinturas, construção de fantoches, entre outras, uma das muitas expressões dos jogos dramáticos.

O mais importante do que o tipo de atividade é a forma como é orientada e como a experiência estar sendo realizada. Ela deve permitir que cada um possa se expressar livre e solidariamente, unindo razão e emoção (PEREIRA, 2008). É através das atividades lúdicas que o professor consegue chegar aos seus objetivos para que a aprendizagem seja satisfatória, adequada para a criança principalmente nas fases iniciais onde devemos nos esforçar para que a criança se motive ao estar no ambiente escolar

A Contribuição da Ludicidade na Formação da Criança

O lúdico faz parte do mundo infantil e quando usados de modo adequado gera significado pedagógico, estimula e enriquece o conhecimento, contribuindo com a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Dessa forma, o lúdico conceitua-se como uma mediação global, que promove e contribui com a construção de todas as habilidades do ser humano, criatividade, imaginação, linguagem simbólica e oral, autoestima, entre tantos outros recursos cognitivos, sociais, afetivos e emocionais.

É fundamental que o educador possua embasamento pedagógico e compreenda os diferentes tipos de jogos, uma vez que o domínio desses conhecimentos é fundamental para a resolução dos problemas e das diversas situações relacionadas às necessidades das crianças.

De acordo com Vygotsky (1991, p. 62) a criança na Educação Infantil “envolve-se num mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo.” Apesar do brinquedo não ser o aspecto



predominante da infância, ele ordena as relações da criança com o mundo, mobilizando as suas descobertas, sendo considerado de grande valia para o seu desenvolvimento.

No brinquedo a criança tem a liberdade de fazer o que ela não pode fazer no mundo real, sendo livre para determinar suas próprias ações e desfrutar da sua imaginação estes mecanismos são utilizados para satisfazer suas curiosidades e desejos, colocando-a em contato com as regras de comportamento.

Sendo assim, “sempre que há uma situação imaginária no brinquedo, há regras, não as regras previamente formuladas e que mudam durante o jogo, mas aquelas que têm sua origem na própria situação imaginária.” (VYGOTSKY, 1991, p. 63-64).

A instituição escolar é um espaço privilegiado que pode contribuir para que a criança brinque, tanto de forma livre quanto de forma orientada. Na escola, deve-se privilegiar o aspecto pedagógico do brincar, direcionando-o para o desenvolvimento da criança.

Nessa perspectiva, o papel do professor na instituição infantil reveste-se de extrema importância, uma vez que ele “[...] ajuda a estruturar o campo das brincadeiras na vida das crianças” (BRASIL, 1998a, p. 28), ou seja, ele organiza situações “[...] para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidade de escolherem os temas, papéis, objetos [...] e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais” (BRASIL, 1998a, p. 29), oferece “[...] determinados objetos, fantasias, brinquedos ou jogos [...]” (BRASIL, 1998a, p. 28) e observa e constitui “[...] uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem.” (BRASIL, 1998a, p. 28)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta parte da pesquisa apresenta e analisa os resultados concisos, que foram produzidos a partir dos instrumentos de coleta de dados realizados em uma Instituição de Educação Infantil, onde contou com a participação de três professores. É uma pesquisa na qual se optou por priorizar os aspectos qualitativos. O instrumento utilizado foi um questionário contendo três questões descritivas referente a contribuição do lúdico na prática pedagógica. A seguir, serão discutidos os resultados obtidos, e os participantes serão referidos como professor 1, professor 2 e professor 3, a fim de preservar a



identidade. O primeiro questionamento para os professores que participaram da pesquisa de campo, foi:

Qual a importância da prática docente em relação ao brincar na Educação Infantil?

P1	Possibilita o desenvolvimento corporal, assimilação de novos conhecimentos, sociabilidade e criatividade. É através do lúdico, de maneira prazerosa que a criança encontra o equilíbrio entre o real e o imaginário.
P2	As crianças se mostram mais abertas, participativas, autônomas, criativas, observadoras, entusiasmadas e totalmente envolvidas nas atividades propostas.
P3	Utilizamos de muitos materiais, especialmente os de sucatas, pois sabemos da importância da ludicidade para o desenvolvimento das aprendizagens diversas da criança. Como também, temos como norte as diretrizes e a BNCC que orienta o trabalho com a ludicidade. Porém, facilitaria o nosso trabalho se a escola disponibilizasse de mais recursos lúdicos como jogos e brinquedos. Esses materiais na escola ainda são insuficientes.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

Percebe-se o quanto o brincar é importante para o desenvolvimento cognitivo das crianças, diante das falas das entrevistadas onde todos responderam que o brincar na educação infantil é de grande importância desde que sejam usados jogos e brinquedos para facilitar a aprendizagem da criança.

Piaget (1978) destaca “é através do brincar que a criança experimenta, descobre, inventa, aprende e confere habilidades a seus conhecimentos e interage com seu espaço externo”.

Diante das falas das entrevistadas observa-se que as mesmas trabalham com o lúdico, pois assim faz com que as crianças aprendam de forma prazerosa facilitando o trabalho das mesmas.

Qual a importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem das crianças do Ensino Infantil.

P1	A importância está em oferecer às crianças oportunidades de participarem efetivamente do processo de aprendizagem.
----	--



P2	é importante porque possibilita o desenvolvimento do pensamento, da criatividade, da comunicação; desenvolvendo dessa forma o raciocínio, promovendo a criança o seu desenvolvimento pleno. Além de tornar as aulas dinâmicas e prazerosas.
P3	A criança ao vivenciar atividades lúdicas desenvolve-se com mais facilidade. De uma forma única e com mais prazer.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

Diante das respostas dadas pelas entrevistadas percebe-se o quanto as atividades são importantes na contribuição do desenvolvimento da criança, quando se faz uso de atividades lúdicas.

Wallon, 2004, destaca que “a atividade consequentemente deve ser desenvolvida em forma de brincadeiras e jogos dirigidos, porém havendo sempre a necessidade de deixar a criança livre para brincar, manusear, experimentar e descobrir o novo.

Conforme o autor os jogos e brincadeiras devem ser dirigidos, mas de maneira que a criança se sinta livre para brincar, pois ao vivenciar atividades lúdicas a criança se desenvolve com mais facilidade.

Quais ferramentas lúdicas você utiliza diariamente em sala de aula?

P1	Utilizo jogos pedagógicos, brincadeiras, músicas, recursos que me ajudam a trabalhar a socialização, cooperação, a exploração em diversos aspectos. Material de sucata, folhas, pedras, instrumentos musicais, fotos entre outros.
P2	São muitas as ferramentas lúdicas que utilizo diariamente, desde brincadeiras, jogos e brinquedos mais sofisticados aos feitos de sucata e material reciclável. Todos são essenciais na construção de uma aprendizagem significativa.
P3	Jogos, brinquedos, recreação, competição, teatro.

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2025.

Diante das repostas das entrevistadas percebe-se que ambas utilizam várias ferramentas lúdicas no seu dia-a-dia com as crianças em sala de aula, mas essas ferramentas devem ser exploradas em diversos aspectos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a construção desta pesquisa foi possível conhecer opiniões distintas de autores renomados no campo da ludicidade e enriquecer os conhecimentos a ponto de entrar em campo com mais segurança e certeza do que querer investigar, para tanto, a pesquisa de campo possibilitou conhecer de perto as angústias, as crenças e as opiniões dos professores do Ensino Infantil.

Como bem descrito na parte da metodologia, as técnicas utilizadas na investigação foram a entrevista em profundidade e observação do participante percebeu-se que as técnicas utilizadas foram capazes de responder satisfatoriamente aos requisitos desse estudo.

Diante do aprofundamento teórico sobre o tema, observou-se que o campo da ludicidade é algo extremamente importante para o desenvolvimento integral das crianças em fase de desenvolvimento físico, emocional e cognitivo.

Conclui-se que trabalhar com o lúdico torna o ambiente escolar mais harmonioso e alegre, facilita a aprendizagem da criança, estimula a participação e proporciona o desenvolvimento de todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Federal Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF, 23 dez. 1996. Texto compilado incluindo alterações até a Lei Nº 12.061 de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 Set. 2025.

BRASIL, **Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, v. 1, 1998a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, v. 2, 1998b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2025.

BRASIL, **Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em: 11 set. 2025.

BRASIL, **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.



Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 09 set. 2025

BRASIL. (1999). **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. v.2.

FREIRE, J. B. (2010). **O jogo: entre o riso e o choro**. 2ª ed. Campinas: Autores Associados.

FREIRE, P. (2016). **Pedagogia da autonomia**. Editora Paz e Terra -54ª edição

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1991.

Gil, A. C. (2002). **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas.

Gil, A. C. (2008). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Atlas.

KISHIMOTO, T. F. A. (2012). **Brinquedos e brincadeiras de creches**. Ministério da Educação, BRASÍLIA. Ministério da Educação.

KISHIMOTO, T. M. (1994). **O jogo e a educação infantil**. Perspectiva.

PEREIRA, Lucia Helena Pena. **Corpo e psique: da dissociação à unificação** - algumas implicações na prática pedagógica. Educ. Pesqui. [online]. 2008, vol.34, n.1, pp. 151-166. ISSN 1517-9702

PIAGET, J. (1976). **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar.

Santos, S. M. P. (2011). O brincar na escola: Metodologia Lúdica vivencial, coletâneas de jogos, brinquedos e dinâmicas. 2º ed. Petrópolis, RJ: Vozes.

VYGOSTKY, L. S. (2011). **O desenvolvimento dos conceitos científicos na infância**. Cap. 6. Pensamento e linguagem. 2011, p. 93-95. Versão para e-book eBooksBrasil.com. Disponível :< www.jahr.org>. Acesso em: 10 de ago. 2025.

WALLON H. (2004). **A constituição da pessoa na proposta de Henry Wallon**. Edições Loyola São Paulo,

